

A. Ciências Exatas e da Terra - 6. Geociências - 10. Geociências**PATRIMÔNIO NATURAL DOS CAMPOS GERAIS DO PARANÁ: OS MONUMENTOS GEOLÓGICOS E SEU PAPEL NO GEOTURISMO REGIONAL E NA EDUCAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS**Gilson Burigo Guimarães ¹Mário Sérgio de Melo ¹Gil Francisco Piekarz ²Antonio Liccardo ²Luiz Alberto Fernandes ³Jasmine Cardozo Moreira ⁴

(1. Departamento de Geociências, Universidade Estadual de Ponta Grossa / DEGEO-UEPG; 2. Minerais do Paraná S. A. / MINEROPAR; 3. Departamento de Geologia, Universidade Federal do Paraná / DEGEOL-UFPR; 4. Departamento de Turismo, Universidade Estadual de Ponta Grossa / DETUR-UEPG)

INTRODUÇÃO:

Nos últimos anos, em diversos países e inclusive no Brasil, tem havido sólido crescimento das estratégias de valorização, divulgação e preservação de sítios geológicos, paleontológicos e geomorfológicos. As instituições envolvidas nesta tarefa têm caráter diversificado e alcance desde local até mundial, englobando desde prefeituras, secretarias estaduais, universidades, até organismos internacionais do porte da UNESCO. Estes locais de interesse geocientífico, aqui tratados genericamente como *monumentos geológicos*, possuem um imenso potencial educativo (e de entretenimento), em especial quando se pretende focar questões relacionadas ao uso dos recursos naturais com vistas ao desenvolvimento sustentável. Neles é possível explorar aspectos tanto históricos (cronologia e tempo de duração de processos) como os de relações causa-efeito (processos X produtos), estabelecendo-se conexões com diversos outros campos de investigação científica (história de colonização de uma região; padrões de distribuição de espécies vegetais; alterações climáticas de pequena a grande escala; vocação agrícola dos solos; etc.). No caso específico da região dos Campos Gerais, existem diversos exemplos desta categoria de patrimônio natural, com destaque para atrativos geomorfológicos mais recentes (Cânion do Guartelá, Parque Estadual de Vila Velha, Escarpa Devoniana, etc.) e antigos (estrias glaciais de Witmarsum), seções-tipo de unidades geológicas e jazigos fossilíferos clássicos de idade devoniana.

METODOLOGIA:

Esta pesquisa é o resultado da convergência de esforços de equipes que inicialmente trabalharam isoladamente, mas posteriormente passaram a atuar em conjunto. As atividades executadas em todos os municípios dos Campos Gerais, de Rio Negro (divisa PR/SC) até Sengés (limite PR/SP), podem ser resumidas em: 1) levantamento e análise crítica das citações referentes a possíveis monumentos geológicos situados na área de abrangência do estudo; 2) descrição e registro fotográfico, em campo, dos monumentos geológicos; 3) construção de um banco de dados georreferenciados; 4) elaboração de mapas e textos com a localização/descrição dos monumentos; 5) interação com entidades diversas (ECOPARANÁ, Instituto Ambiental do Paraná, Associação dos Municípios dos Campos Gerais - AMCG, etc.) para a definição de estratégias de utilização deste conjunto de informações; 6) oferta de cursos de treinamento de condutores no Parque Estadual de Vila Velha (PEVV); 7) elaboração de painéis e folhetos explicativos dos monumentos geológicos no PEVV e das Estrias Glaciais de Witmarsum; 8) levantamento dos monumentos geológicos existentes no roteiro turístico regional conhecido como "Rota dos Tropeiros".

RESULTADOS:

O cadastro e a localização dos monumentos geológicos situados nos Campos Gerais, assim como uma discussão geral de processos específicos da origem de parte destes locais podem ser encontrados no relatório "Caracterização do Patrimônio Natural dos Campos Gerais do Paraná",

acessível em www.uepg.br/natural/. Complementarmente, sob a coordenação da MINEROPAR, painéis bilingües e trilingües com dimensões de 196 x 114 cm em chapa de aço de 200 x 120 cm (www.pr.gov.br/mineropar), nos quais foram aplicados material adesivo transparente, portador da descrição geológica do monumento e do(s) processo(s) responsável(is) por sua gênese, foram instalados em Witmarsum (município de Palmeira) e em Vila Velha (município de Ponta Grossa). Ainda para o PEVV, folhetos em tamanhos variados (A3, A4) contêm as informações dos painéis e de roteiros a serem percorridos pelos visitantes, sob a orientação de pessoal devidamente treinado para esta finalidade. Durante o período de aquisição e análise dos dados referentes ao patrimônio geológico da região, os pesquisadores da UEPG, em parceria com o Núcleo Paraná da Sociedade Brasileira de Geologia e o Departamento de Geologia (UFPR), organizaram o Primeiro Simpósio de Roteiros Geológicos do Paraná. Neste evento, realizado em Ponta Grossa no final de 2002, palestras, mesas-redondas, apresentação de trabalhos e excursões técnicas exploraram o potencial didático e turístico de monumentos geológicos, com destaque para os exemplos dos Campos Gerais.

CONCLUSÕES:

A região dos Campos Gerais possui um magnífico e diversificado conjunto de monumentos geológicos, os quais possuem um amplo potencial educativo e como atrativo turístico, os quais têm sido explorados de forma incipiente e ainda pouco integrada. Longe de mostrar interesse apenas ao público especializado (por exemplo, geólogos ou estudantes de Geologia, Geografia, etc.), o patrimônio geológico deve ser encarado como um ingrediente adicional a ser oferecido aos turistas que visitam a região dos Campos Gerais. Enquanto alguns monumentos são nacionalmente conhecidos (Vila Velha, Guartelá) e motivo principal da vinda de pessoas à região, outros são desconhecidos até mesmo pelas comunidades locais. A experiência internacional e mesmo nacional (por exemplo, no Parque Nacional do Iguaçu) demonstra que existe uma parcela significativa de visitantes que mostra-se ávida por esclarecimentos, querendo deixar o local de visita com respostas a questões tais como “qual a origem?”, “quando se formou?” e “por que aqui?”. A aproximação dos detentores do conhecimento geológico (universidades, MINEROPAR) com a comunidade organizada (Cooperativa Mista Agropecuária Witmarsum Ltda.; AMCG) ou daqueles responsáveis pela gestão de unidades de conservação (por exemplo, PEVV ou RPPN Itatyba, em Tibagi) tem levado a resultados animadores e promissores.

Instituição de fomento: Trabalho realizado com apoio da Fundação Araucária, do Plano Sul de Pesquisa e Pós-Graduação do CNPq e da MINEROPAR

Palavras-chave: monumentos geológicos; geoturismo; Campos Gerais do Paraná.

[Anais da 58ª Reunião Anual da SBPC - Florianópolis, SC - Julho/2006](#)